Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES

Redactores: A. V. DE PAULA FARIA e FRANCISCO GUIMARÃES

ANNO II | RIO DE JANEIRO, 17 DE ABRIL DE 1919 | NUM. 56

PEARL WITHE, a actriz dos mil perigos

Pearl White, muito diversamente do commum das estrellas, não cria difficuldades a que a entrevistem. O difficil é conseguir que ella falle de si e da sua arte. Um jornalista a quem fôra marcada hora para uma palestra, compareceu aos Astra Studios, em Jersey City, onde Pearl White estava trabalhando em sua nova serie "The Light-ning Raider", e, quando pensava encontrar a actriz dos mil perigos em um camarim forrado de seda estampada, encontrou-a rodeada de uma turba ululante que a pendurava em uma argola sobre um alçapão que encobria, provavelmente, um antro cheio de cobras ou outros horrores semelhantes... As cameras trabalhavam, o director gritava ordens, apressava ou retardava a acção, e assim se fez mais uma scena de "The Lightning Raider".

Pearl White dirigio-se então ao jornalista:

— Penso que me vem entrevistar? Peço-lhe, porém, que seja mais complacente que o ultimo collega seu que me ouvio e que contou cousas terriveis ditas ou feitas por mim, como, por exemplo, o possuir eu uma giboia de estimação que tem comido varios dos meus melhores amigos...

— Bem, começou em estylo de "interview" o jornalista, que pensa do cinema em relação ao theatro?

— Ora, meu amigo, vae tratar de assumpto tão velho e sensaborão? Prefiro lhe fallar de um facto muito interessante que me aconteceu um destes dias. Como sabe, passeio todas as tardes montada em um elephante, pela Quinta Avenida pedindo fundos para a guerra e incitando o povo a subscrever bonds (titulos). No dia a que me refiro parei diante do League Club, saltei ao chão e fui fazer a collecta. Um rapaz teve, então, a idéa de prender á minha roupa uma nota de cinco dollars, seu gesto foi imitado e, em pouco, estava com-

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia, sobre assumptos de redacção, deve ser dirigida ao Sr. Mario Nunes, redactor-chefe, e sobre assumptos administrativos ao Sr. Abrahão Lincoln, gerente, edificio do "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco, 110 — 112, Rio de Janeiro.

As assignaturas tomam-se no balcão do "Jornal do Brasil" ou com os nossos representantes nos Estados, de accordo com a seguinte tabella:

De anno, 52 numeros . . .	**10$000**
De semestre, 26 numeros.	**5$000**
Numero avulso.	**200**
Numero avulso nos Estados.	**300**
Numero atrazado.	**300**

São nossos representantes:

Estado do Rio: Joaquim Augusto de Faria, Theatro Orion, Campos.

Estado de S. Paulo: Agencia Annunziato, rua de S. Bento, 67, S. Paulo; Decio Fonseca, rua Aurea, 24, Botucatú; Walter Pühmann, rua Saldanha Marinho, 6, tele. 30, S. João da Boa Vista.

Estado de Minas: Djalma Costa, rua das Marcês, 7, Uberaba; José Augusto Gomes, Sabará; tenente Alcides de Oliveira Pinto, Manhuassú.

Estado de Sergipe: Empreza Romualdo & Lopes, Theatro Eden-Cinema, Aracajú.

Estado da Bahia: Olivier Luiz Teixeira, rua dos Capitães, 80, Bahia.

pletamente vestida de notas. Voltando a montar no elephante, qual não foi a minha surpreza ao ver que o animal se libertando dos seus conductores, poz-se a dansar uma valsa e acabou por se levantar sobre as patas trazeiras, assim caminhando solicito. A explicação do facto é simples: Lena, o elephante, todas as noites fazia aquellas habilidades no Hyppodrome e o seu director veste sempre uma roupa que muito se parece com a de notas com que eu me apresentava. O animal, ao me ver, entendeu que devia representar a sua scena...

O jornalista, então, voltou á carga:

— Que é que a induziu a entrar para a cinematographia?

— O desejo de não morrer de fome. Olhe; esteja amanhã á tarde, na esquina da Quinta Avenida com a rua 42 que terá um momento de emoção, ao ver-me escalar uma escada de incendio de prodigiosa altura...

— Qual dos seus films considera o melhor?

— Oh! sou doida por cães. Tenho dois em minha casa, de Bayside, que são um encanto! Vá até lá vel-os!

A entrevista continuou ainda por muito tempo e fallou-se da victoria dos alliados, da assignatura do armisticio, do enforcamento do Kaiser, da reorganização da National League, da lei da prohibição, da desmobilisação, de tudo, emfim, menos... de cinematographia.

Um outro jornalista, porém, foi mais feliz. Encontrou-a, é certo, atarefada. A scena representava um recanto selvagem, com hervas altas e aggressivas que a famosa estrella classificou de um aspecto do Brasil...

— Accusam-me de não provir de um lar ancestral do sul, começou ella. Vim realmente do quasi nada e cada pollegada de terreno hei conquistado com grandes lutas. Estou escrevendo a historia da minha vida e nella direi a verdade, a verdade verdadeira que nunca actriz nenhuma quiz dizer. Decerto eu desejo fazer o que as outras fazem, e tenho feito sempre series. Em um drama qualquer, a morte de uma velha mãe dispende 120 pés de pelliculas, em uma serie 20. Imagine a nossa desvantagem! Desejo emocionar, quero ser uma actriz. As series, porém, apresentam vantagens e uma dellas é a popularidade. Recebo milhares de cartas da França, da America do Sul e de Cuba.

Pearl White francamente declara que ninguem se emparelha ainda com ella nas series e que é muito difficil que alguem o consiga, porque, creado um certo typo por um artista, um outro para superal-o é preciso que lhe seja superior quatro vezes.

Não pensa em casar-se e a vida que leva disso a afasta. Chega sempre á casa cansadissima. Nunca vae ver os films que produz. Seu contrato com a Pathé está a terminar.

E' terrivel fumadora e acceita qualquer cigarro. Sua phrase muito commum no studio, dirigindo-se a qualquer que se lhe approxime, é:

— Tens ahi um cigarro?

Theatros

A CONCESSÃO feita pelo Conselho Municipal á Campanhia Dramatica Nacional para a realização, no Theatro Municipal, de uma temporada de seis mezes é mais um dos gestos anodynos e improficuos dos nossos dirigentes, com relação ao magno assumpto do theatro nacional. O acto do Conselho assemelha-se ao de um potentado que, querendo dar ao maltrapilho a quem quer estender a sua protecção, uma prova da sua magnitude, lhe abra seus faustosos salões em dias de festa e pompa. O pobre diabo teria um sorriso amarello, de dentro dos seus andrajos, e, agradecido, esperaria a occasião de ver entrar no palacio resplandecente os eleitos da sorte, que, á porta, o atropelariam com as suas limousines de luxo...

A Companhia Dramatica Municipal está profundamente reconhecida á magnanimidade dos nossos edís e agora, que fica sem theatro, porque o Recreio passa a novos contratantes, vel-a-emos á porta do Municipal, a ver entrar, pela mão official, o Sr. Walter Mocchi, o feliz emprezario, senhor de grandes negocios e muito dinheiro, que não solicita favores porque lh'os offerecem, numerosos, os botocudos que as suas companhias francezas e lyricas vêm, annualmente, em rapidas temporadas, civilisar. E para que demos ao mundo, positivamente maravilhado, esse signal de alta cultura, mantém a Prefeitura uma carissima "directoria do Theatro Municipal", cujo maior affazer é mandar sacudir o pó dos tapetes e mobiliario, afim de que aquelle edificio de doze mil contos esteja em condições de irreprehensivel asseio por occasião da chegada, ao Rio, de seu verdadeiro dono, o Sr. Walter Mocchi.

Nossa verdadeira evolução artistico-theatral — a que se daria por intermedio do "nosso" theatro — essa, é inteiramente descurada! E' que não são brasileiros os que dirigem os negocios publicos no Brasil, porque, se o fossem, por força, teriam mais amor a tudo quanto interessa o futuro da nossa nacionalidade.

ENID MARKEY

ENID MARKEY é a protagonista de varios films extras, o que evidencia o seu grande valor dramatico. Por isso, seu apparecimento na téla é recebido sempre com grande satisfação.

DE DOMINGO A DOMINGO

RECREIO — Dias 7 e 8, fechado; 9, "Os rivaes de George Walsh" e um acto variado, festa do Sr. João Pinheiro; 10, "O correio de Lyon", primeira representação; 11, "Romance de um moço pobre", festa do Sr. Rosalvo Torres; 12 e 13 "O correio de Lyon".

TRIANON — Dias 7 e 8 "Uma viagem á Turquia"; 9, "Chauffeur por amor", primeira representação; 10 a 13, "Chauffeur por amor".

PALACE — Dia 7, "Eva"; 8, "Princeza dos Dollars"; 9, "La niña mimada", primeira representação; 10, "Geisha"; 11, "A Duqueza do Bal Tabarin" e "Verbena de la Paloma", festa da Sra. Aida Arce; 12, "Mi mujer no tiene chic", primeira representação; 13, "Mi mujer no tiene chic" e "A duqueza do Bal Tabarin".

S. PEDRO — De 7 a 13, "Amor de bandido".

REPUBLICA — Dia 7, "O mambembe", primeira representação; 8, "O Mambembe"; 9, "Sustenta a nota", primeira representação; 10, "Sustenta a nota"; 11,

"O contrabando", primeira representação e um acto variado, festa do Sr. Arruda; 12 "O homem das mangas", primeira representação; e 13, "O homem das mangas"; "Flor do Sertão" e "O contrabando".

S. JOSE' — De 7 a 13 "Contra-mão".
CARLOS GOMES — Fechado.
LYRICO — Fechado.
MUNICIPAL — Fechado.

REPUBLICA

DANTON VAMPRE' EUCLYDES DE ANDRADE E JUO' BANANERE — SUSTENTA A NOTA, revista em 3 actos.

Tem graça, e não podia se esperar outra cousa de obra com tantos autores essa revista que, apresentando criticas interessantes de costumes paulistas, tem como quadro mais feliz o salão de engraxate, em que um italiano, (Sr. Vicente Felicio), um barbeiro pernostico (Sr. Leopoldo Prata) e um roceiro (Sr. Arruda), se encontram e discutem assumptos da actualidade, accumulando phrases de espirito. E' claro que esse quadro não obteria successo se estivesse entregue a mãos interpretes. Os tres actores que nelle tomam parte foram inexcediveis de naturalidade e chiste trazendo o publico em grande hilaridade.

Termina a revista pelo julgamento do kaiser, comparecendo todas as nações menos... os Estados Unidos. Por que ?

SEBASTIÃO DE ALMEIDA — "O CONTRABANDO", burleta em tres actos.

A vasta platéa do Republica estava quasi repleta, os camarotes e frisas todos tomados. Era a festa do actor Sr. Arruda e se só a affluencia de publico não fosse seguro indicio da popularidade do artista e estima em que é tido, o transcorrer do espectaculo não deixaria duvida alguma a esse respeito: o Sr. Arruda monopolisou mais do que nunca a attenção do publico desde a primeira scena de "O contrabando" até ás palavras de agradecimento com que fechou o acto variado.

A burleta do Sr. Sebastião de Almeida é theatralmente fraquissima. Não se póde negar ao autor observação e propriedade de linguagem na composição de um roceiro, que afinal é, de facto, a peça toda. Esse roceiro era o Sr. Arruda, isto é, teve vida real, pela perfeição e naturalidade com que o estimado actor interpreta tal typo. E por isso a todo o instante o publico ria gostosamente, interrompendo mesmo a representação. Os demais personagens foram encarnados pelas Sras. Carmen Ordonez (Suzana) e Julia Lopes (Tudinha), graciosa e viva, e Srs. Edu' Carvalho (Candido) e J. Teixeira (Guilherme).

A conferencia caipira foi tambem pontuada de gargalhadas, sendo applaudidos todos os artistas que tomaram parte no intermedio.

A Casa dos Artistas offereceu ao festejado bella palma de flores naturaes.

PALACE

LA NINA MIMADA, opereta em 3 actos.

Imita a "Princeza dos Dollars" em a originalidade e a belleza desta, a opereta ha pouco representada no Palace, pela Companhia Aida Arce.

"La nina mimada" é a filha do rei do aço que recusa a sua mão a um fidalgo hespanhol, que a ama, por suppol-o mero caçador de dotes. Entre outras extravagancias a menina desejava, antes de casar-se, conhecer os segredos do matrimonio... O fidalgo, é claro, acaba conseguindo o seu intento.

A musica, sem grandes vôos, agrada. A Sra. Aida Arce cantou exhuberantemente a sua parte, o Sr. Rusell collocou-se tambem em vivo destaque, merecendo os grandes applausos com que foi premiado no final da serenata. O Sr. A. Soto fez com graça o escabroso papel de costureiro parisiense.

FRANZI E VIZOTTO — MI MUJER NO TIENE CHIC, opereta em 3 actos.

Mi muyer no tiene chic é uma comedia representada já ha muitos annos no Rio. Tem, realmente, graça, faz rir. A musica foi-lhe adaptada e resente-se disso mesmo não obedece a um plano anteriormente traçado, não é producto de uma concepção harmonica, são antes numeros opportunistas que pretendem tornar a acção mais interessante o que nem sempre conseguem.

Quanto á interpretação, foi sensivelmente a mesma de sempre porque se a comedia tem espirito não se prestam os seus papeis a trabalhos especiaes, de destaque. O Sr. Barreta fez mais um dos seus impagaveis velhos, a Sra. Aida Arce sublinhou a ingenuidade da esposa que não tinha chic; a Sra. Maria Fuster — a linda Sra. Maria Fuster — foi sufficientemente tentadora na Mimi. A Sra. M. Puerto fez bem a Salomé assim como os Srs. Russell e Soto deram regular desempenho aos seus papeis. Preferiamos que este ultimo revestisse o personagem de linha mais elegante e discreta. O Sr. Martinez é que bem merece elogios pelo typo que nos deu, muito natural e bem observado.

Trianon

AUGUSTO SILVA — "CHAUFFEUR POR AMOR", arranjo-farça em 3 actos. Distribuição: Gustavo Laranjeira, Sr. Antonio Silva; Accacio Florido, Sr. Carlos Torres; Bertholdinho Valente, Sr. Ferreira de Souza; Angelo Mimoso, Sr. Placido Ferreira; Symphronio Seresma, Sr. Henrique Machado; Gregorio, Sr. Armando Rosas; Nathalia, Sra. Amalia Capitani; Candida, Sra. Apollonia Pinto; Mathilde, Sra. Iracema de Alencar; Florencia, Sra. Lucinda Mattos; Anna, Sra. Cecilia Neves e Rosa, Sra. Corina Silva.

O riso póde ser provocado, e de um modo irreprimivel, pelo absurdo, pelo burlesco levado ao seu extremo limite e é isso o que acontece na comedia-farça que a Companhia Leopoldo Fróes teve em scena e que provocou continuas gargalhadas da platéa.

Impossivel seria resumir em poucas palavras a acção da peça: é ella tão rica em episodios, amontoam-se de tal maneira as mais estranhas e inesperadas situações que a discripção resultaria pallida e incompleta. Fallemos antes da interpretação, que foi razoavel, destacando-se especialmente porque deram feitio aos seus papeis as Sras. Apollonia Pinto, Amalia Capitani e Corina Silva, a primeira com um ar energico, decidido grandemente comico, a segunda usando da maior vivacidade de dialogo e detalhando a representação e a terceira, de um ridiculo unico e ultra-risivel.

Do lado masculino o Sr. Ferreira de Souza, que alli estreou, mereceu os applausos com que foi recebido pois interpretou com chiste o seu papel, o mesmo se podendo dizer do Sr. Placido Ferreira, impagavel no feroz actor tragico, merecendo ainda serem citados os Srs. Antonio Silva e Carlos Torres e Sra. Cecilia Neves.

A' Sra. Iracema de Alencar, estreante tambem, foi distribuido papel superior ás suas forças que a novel e intelligente actriz não comprometteu, comtudo. A Sra. Lucinda Mattos fez, sem destaque, uma ingenua, cumprindo, tão sómente, e de modo assás satisfactorio, a obrigação de ser encantadora.

FRANCES MARION, autora de varios films de Mary Pickford, casou-se em Paris, onde se achava em commissão do governo com Caplain Fred Thomson do 143 regimento de artilheria de que Mary é coronela honoraria e madrinha. Os dous se conheceram por apresentação da famosa estrella, por occasião de uma visita que ambas fizeram a Camp. Kearney, California, séde do regimento.

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Depois do estupendo successo de JOANNA D'ARC, apresentou o ODEON mais um film excellente, VINGANÇA, em que MONTAGU LOVE, BARBARA CASTLETON e MADGE EVANS deram grande brilho aos seus papeis como artistas de muito merito que são.

Para hoje, ou outro film da WORLD offerece a COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA aos frequentadores do chic ODEON. E' elle SEU PAPEL, de que é protagonista a linda KITTY GORDON, e que, como todos os films em que essa aristocratica estrella apparece, se destaca pela riqueza, luxo e sumptuosidade de suas scenas.

Nadine Trent (Kitty Gordon), linda viuva, apaixonada pelas representações theatraes, fez construir em sua casa um theatro, onde realiza espectaculos. Severamente julgada pelo critico Rodney Gale (Irving Cummings) com elle se indispõe.

Gate vem sendo perseguido por Maude Foster (Pina Nesbit), cujo marido Hollis Foster (Geo Mac Quarrie), faz a côrte a Nadine. O ciume de Maude faz com que Nadine resolva mostrar-lhe a verdade, para que ella saiba quem é o seu marido. Maude, sabendo do amor de Gate por Nadine, convida-o a assistir á prova, e quando chega, Nadine leva-o para o palco e representa uma scena dramatica que electrisa a todos e precipita uma serie de sensacionaes situações.

Os demais personagens são: Vera Seynave (Muriel Ostriche), Sammy Meyers (John Hines), Mrs. Seynave (Florence Coventry), Adolph Forman (Dore Davidson).

No mesmo programma, O ALARME DE LADRÃO, pelos impagaveis MUTT e JEFF.

CINEMAS

A cinematographia tem tomado ultimamente, no Brasil, um impulso convincente em toda a linha de que muito breve será um facto indiscutivel, entre nós, a arte do silencio.

Ainda ha dias exhibiram-se no "Odeon" e no "Avenida", com as marcas "Guanabara" e "Nacional", films do carnaval deste anno, pelliculas essas que mereceram geral louvor, como um mais acertado passo para chegarmos á cinematographia verdadeiramente nossa. No "écran" do "Phenix" projecta-se, agora, o film nacional, de costumes genuinamente brasileiros, "Alma Sertaneja", da "Carioca". Ainda que esta pellicula não seja uma obra-prima de technica, apresentando defeitos na "mise-en-scène" cinematographica, differente, decerto, da theatral, com a qual se não deve, portanto, confundir, e demonstrando falhas na observação, que deverá ser correcta, dos nossos costumes, — destacam-se, todavia, nesta esplendida pellicula, quadros de uma belleza maravilhosa, reproduzindo a nossa natureza sem rival, e outros verdadeiramente artisticos e em nada inferiores ás soberbas concepções da "Goldwyn".

Ninguem pretenderá, naturalmente, que esta producção eguale em tudo ás das melhores fabricas estrangeiras, mas a nitidez que os seus quadros por vezes apresentam, attinge á perfeição da "Paramount".

"Deixou-se o terreno das experiencias para entrar-se francamente na senda do Progresso", é a opinião de todos que assistiram a esta louvavel pellicula.

Agora mesmo está o Sr. William H. Jansen empenhado decididamente a succumbir na luta ou a implantar de vez, aqui, o regimen regular da cinematographia. Para tanto o Sr. William H. Jansen dispõe d'uma irreductivel força de vontade, de inabalavel fé na sua victoria e de capitaes que ainda não são, na verdade, sufficientes para a superior empreza que esse senhor pretende elevar nos alicerces segurissimos da sua inquebrantavel energia. A "Omega" visá, pois, servir como que de remate á auspiciosa serie de experiencias que temos feito neste assumpto, e quando ella apresentar ao publico a sua primeira producção, que ha de ser muito em breve, as marcas estrangeiras terão uma formidavel concurrente.

AVENIDA

PARAMOUNT — "QUANDO O CORAÇÃO MANDA" (The Source) —Desenvolve-se em cinco actos apresentando interessantes scenas e bellos quadros.

Ann Little e Wallace Reid desempenharam irrepreensivelmente os seus papeis, de Swea e Twiler, respectivamente, os heróes do drama.

Twiler, dantes um homem de bem e agora um impenitente alcoolatra, é entregue com outros desgraçados pelo mesmo vicio, de embriaguez, á capatazia de Langlois, para o penoso serviço de côrte de madeiras, na empreza de um tal Beaumont. Regenera-se o moço, e por sua conducta vem a occupar o logar de Langlois que é um traidor ao serviço da causa allemã na America do Norte. Langlois e Holmquist, director da Companhia do Aqueducto e suspeito ás autoridades americanas, conspiram contra Twiler que lhes é um obstaculo ás suas machinações, mas Twiler triumpha dos seus inimigos e... casa-se com Swet, fi-

Correspondencia

MISS MARY FARNUM — Depende só da sua vontade.

MISS X — Ahi tem a sua Pearl White. Vae sempre ao S. Pedro?

ACTOR MAURICIO — Muito interessante e de accordo com o espaço de que dispomos. Publicaremos.

LOLA — Dirija-se á Empreza José Loureiro, no Theatro Lyrico.

MME. JUDEX — O retrato não envelhecu mas o retratado está velho já. Quando quizer, avisando primeiro. A vista de Marys Junes nos causa sempre prazer.

M. M. L. — Quer funccionar como redactor attaché? Tem razão, em parte. Não é preciso diminuir o valor de outros artistas para augmentar o dos que trabalham na Universal. Estes, bem o sabemos, são excellentes e completos.

R. B. V. — Esperanças de quê? Saudades de quem? O concurso de Belleza só será apurado com a Primavera, a estação da mocidade e conseguintemente da formosura. June, vencedora? E' o que se chama um prognostico ultra-avançado!

DAISE — Irving Cummings, 130 W. 46th St. New York.

STA. CRAVO, GATINHA DE DOUGLAS, Mlle. I...., WILLIAM THOMAS E TOM BROW — Como viram, foram satisfeitos quanto a Douglas.

A. M. A. — Attenderemos, em parte, ao que pede.

MAURICIO MAIA — Infelizmente não possuimos photographias para distribuir: Publicamos o retrato de Ethel Clayton na capa do n. 44.

AMOR DE HARRY — Harry Hilliard tem 33 annos e solteiro, 1,79 cms. de altura e pesa 80 kilos. Enderece para 130 W. 46th St. New York. Os artistas cinematographicos remettem retratos seus a quem os peça, as agencias não.

O ENCAPUZADO — Alma Rubens, n. 40.

Mlle. Linguiça — Publicamos retratos de Wallace Reid nos ns. 7, 12 e 34.

Uma pilheria de Chaplin

Em uma das suas recentes viagens, da California para New York, Charlie Chaplin encontrou-se com um fazendeiro, homem simples, que procurou entabolar conversação.

— Wilson, começou o roceiro, está nos sahindo um bom presidente, não?

— Wilson? quem é Wilson? perguntou Chaplin, com a maior seriedade.

O fazendeiro olhou-o com surpresa, admirado da ignorancia do joven interlocutor, guardou silencio, por algum tempo, e renovou seu intento:

— A ultima pellicula de Mary Pickford agradou bastante, não?

— Pickford? Mary Pickford? Quem é essa Mary? inquiriu Chaplin, curioso.

O roceiro procurou esclarecel-o, sem grande successo. Depois de uma longa pausa tornou:

— Charles Chaplin é admiravel em "Hombros, arma!" não acha?

— Chaplin? Charlie Chaplin? Nunca ouvi fallar delle! replicou Carlitos com grande indifferença.

Concluindo que o seu interlocutor não era forte em films procurou o pobre homem novo rumo.

— Roosevelt está creando grandes difficuldades á administração, não é desse parecer?

— Roosevelt? Mas quem é Roosevelt? Você conhece tanta gente extranha!

O roceiro ahi ficou um pouco queimado, e sarcasticamente replicou:

— Lá, de onde vieste nunca ouviste fallar de Adão?

Chaplin fitou-o muito serio, e como quem procura recordar-se:

— Adão... Adão... Podia você me dizer o seu segundo nome?

CARL LAEMMLE, presidente da Universal, prevê para o anno corrente um tremendo desenvolvimento da industria cinematographica. "Este deve ser, diz elle, o mais prospero e, a muitos respeitos, o mais significativo anno na historia da producção de films. O publico foi levado, pela guerra, a ter o film em alto apreço. Incidentemente lembremos que o gosto do publico avançou extraordinariamente.

Não se contenta sómente com os grandes nomes, quer excellencia de acção, e plausiveis, interessantes, absorventes comedias e dramas. Em uma palavra faz questão da qualidade".

*

ALICE BRADY termina agora em Abril seu contrato com a Select, o que lhe vae facilitar o repouso de que tanto necessita. Seu successo na opereta "Forever After" continúa. Pela primeira vez, na historia do theatro, em New York uma nova estrella preenche toda uma sessão theatral, e isso é tão certo que já estão á venda as localidades para o espectaculo de 4 de Julho o "Independence Day". Não sabe ainda Alice Brady se terminada a estação parta em "tournée" pelas demais cidades americanas representando "Forever After" ou siga para França, Inglaterra, Italia e possivelmente a Allemanha a fazer films conforme um antigo projecto seu.

*

THOMAS H. INCE renovou o seu contracto por mais um anno, a partir de 1 de Setembro, para com a Famous Players & Lasky Corp.

*

O contrato de Theda Bara com a Fox está a findar.

*

Pauline Frederick voltará ao theatro em Setembro interpretando o principal papel de "Lady Tony" peça escripta por seu marido Willard Mack.

*

Dous accidentes, occorridos no mesmo dia, quasi privaram o mundo cinematographico de duas brilhantes estrellas. O primeiro foi o incendio da linda casa de GLADYS BROCKWELL, a conhecida estrella da Fox, em Hollywood, em que a querida actriz recebeu queimaduras graves nas mãos ao livrar sua mãe, Billie Brockwell, das chammas. O segundo foi o esbarro que um bonde deu no automovel de EDNA PURVIANCE "leading-lady" de Charlie Chaplin, atirando-o contra um poste telephonico que cahiu espatifando a parte da frente do vehiculo. Edna Purviance escapou sem um arranhão apresentando-se no "studio" no dia seguinte.

*

Adoravel o romance que fez de MISS ANITA STEWART Mrs. Rudolph Cameron. Seu actual marido ha muito se apaixonara pela formosa artista e certo dia resolveu conhecel-a pessoalmente. Foi então pedir trabalho no "studio" de New York, deram-lhe um pequeno papel em um film de que Annita Stewart era a protagonista. Conseguiu ser-lhe apresentado e chamou a sua attenção pelo destaque que dava á sua parte. No seguinte film, foi-lhe dado o principal papel masculino, e murmurou-se que Miss Stewart começara a sorrir a seu companheiro. Muito tempo ella negou o facto, por fim admittiu que gostava delle, e não sómente isso, que gostava delle o bastante para tornar-se Mrs. Rudolph Cameron.

*

O novo "leading-man" de NORMA TALMADGE é Conway Tearle. Prevenindo perguntas declaremos que esse actor é casado com Adele Rowland.

*

Lee Moran teve uma excellente idéa: confeccionar um film tendo a "hespanhola" como assumpto. Para titulo do effeito escolheu: "Vós a tivestes" mas no dia em que deviam começar o novo trabalho, elle faltou. Moran estava em casa e de cama. Elle "a" estava tendo.

*

Depois de dous annos de ausencia da tela OWEN MOORE, marido de Mary Pickford, consentiu em tomar parte em um film da Goldwyn "The Crimson Gardenia" uma historia do Alaska, de que é autor Rex Beach.

*

Corre o boato de que JEWEL CARMEN abandonará o mundo cinematographico para sempre para viver na intimidade do lar. E' uma noticia que se recebe com tristeza, e cuja possibilidade resalta do que succedeu com relação a June Caprice, de quem só agora apparecem noticias nos jornaes e revistas americanas.

*

RUTH ROLAND assignou novo contracto com a Pathé Exchange para a producção de um film em series no corrente anno intitulado "The long arm".

*

JOHN MASON cujo valor artistico o publico do Rio poude bem avaliar em "Suicidio moral" ha pouco exhibido no Odeon, morreu no dia 12 de Janeiro em Stanford, Connecticut. Era, nos Estados Unidos, um dos mais conhecidos actores, tendo sido brilhante sua carreira theatral.

Officinas Graphicas do *Jornal do Brasil*